



POSSIBILIDADES DE MERGULHOS NA VIVÊNCIA BRASILEIRA

BERNARDO PIRES PETRUCCI SOUTO¹; JÚLIA FERNANDES RUAS²;
VANESSA DOUMID DAMASCENO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – bernardo7souto@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – juliaruasletras@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – vanessaddclc@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz a apresentação do Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros ofertado desde julho de 2023 pelo Programa Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal de Pelotas. Assim, levamos em consideração seus aspectos teórico-metodológicos, bem como os materiais didáticos que o compõem e servem para uso do professor e dos seus alunos.

O curso faz parte da política de internacionalização da Instituição promovida pelos membros do programa, em uma perspectiva de acolhimento à comunidade de estrangeiros que estão vinculados à universidade. O projeto, portanto, tem o compromisso de ofertar de maneira contínua projetos de Ensino da língua portuguesa e, desse modo, atender não só essa comunidade, mas também, com abertura a pessoas não-falantes do idioma e que sejam residentes da cidade de Pelotas e região.

Ademais, também compõem este resumo o relato de experiência de alunos do programa sobre qual a importância do estudo da língua portuguesa em sua vida, seja acadêmica ou pessoal, de que maneira se sentem acolhidos por suas ações e como a participação tem contribuído para seu desempenho linguístico em português no cotidiano.

2. METODOLOGIA

O primeiro curso de Português Básico ofertado pelo Programa Português para Estrangeiros da UFPEL deu-se no segundo semestre do ano de 2018. Porém, desde então não fora ofertado novamente no mesmo formato. O programa tomou como eixos principais os seus cursos de Cultura Brasileira e de Familiarização com Exame CELPE-BRAS - ofertado de maneira contínua, visto a universidade ser um posto aplicador do teste. Portanto, constatou-se, em 2023, com a entrada de um novo bolsista à equipe, a necessidade de oferta de um curso focado no ensino da língua portuguesa com trabalho focado em suas competências de leitura, escrita, escuta e, principalmente, de prática oral.

Por esse caminho, somados aos pressupostos da Teoria Sociocultural, os cursos do PPE também são elaborados a partir da perspectiva dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003). Segundo Fiorin (2019), na teoria bakhtiniana, todo enunciado manifesta-se por meio de um gênero no interior de uma dada esfera de comunicação. Nesse sentido, a aula de língua adicional deve viabilizar o engajamento dos estudantes "em atividades que demandam o uso da língua a partir de temáticas relevantes ao seu contexto e de gêneros discursivos variados" (SCHLATTER, 2009, p. 12).

Assim, no mês de junho foram abertas as inscrições para o curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros e permaneceram por duas semanas até a formação de uma turma de alunos. Coube ao bolsista responsável pela turma, sob supervisão da professora-coordenadora do programa, elaborar a composição do material didático a ser trabalhado na sala de aula com os alunos estrangeiros.

Visto a turma ser constituída por um grupo heterogêneo de pessoas, de distintas nacionalidades, continentes e, principalmente, idiomas maternos, e suas próprias e diferentes durações de estadia no Brasil e em Pelotas, tomou-se desde já a língua portuguesa como principal língua de mediação das aulas. Desse modo, também proporcionando aos estudantes um pequeno espaço-tempo semanal de imersão nesse idioma - que poderia ser visto como pouco familiar à sua vida – em um ambiente em que possam se sentir livres para aprendê-lo de acordo com suas principais demandas do dia a dia, sem as angústias e o julgamento que podem possivelmente sofrer em outros ambientes em que encontram falantes do português sem uma perspectiva de ensino da língua. Portanto, um espaço onde possam errar, aprender com erros, aperfeiçoar o que já sabem e, principalmente, se sintam acolhidos e identificados pela língua portuguesa.

Cada aula tem a função de abranger pelo menos duas das 4 habilidades linguísticas exigidas para o aprendizado de uma língua. Desse modo, visto o bolsista responsável pela turma ser aluno da licenciatura em Letras com formação tanto em língua materna como numa língua estrangeira, toma-se a aula de língua portuguesa para estrangeiros no Brasil como uma prática pedagógica similar à utilizada como metodologia de ensino de outras línguas para aqueles que têm o português como primeira língua. Por esse viés, o estudo da gramática, seu uso e funcionamento, bem como o desenvolvimento lexical, são os pontos mais explorados pela prática, em uma perspectiva sem deixar de vincular-se a aspectos da cultura brasileira e das múltiplas manifestações do idioma ao redor das regiões do país, tão necessários e importantes para um efetivo aprendizado da língua.

Nas primeiras aulas do curso trabalha-se com conteúdos iniciais essenciais para uma comunicação em língua portuguesa: apresentação pessoal, as letras do alfabeto e sua relação entre sons e a escrita, saudações, os números. Na sequência, introduz-se aos verbos ser e estar no tempo presente, pronomes pessoais, questões gramaticais importantes e utilizadas pelos brasileiros em sua fala e escrita. Também, a cada aula, coloca-se elementos culturais, de modo a também desenvolver o léxico dentro de variadas temáticas. Desse modo, são apresentadas várias músicas de diferentes ritmos do cancioneiro brasileiro, textos literários e, até mesmo, curta-metragem de uma produção da cidade de Pelotas. A imersão linguística também se dá através de um encontro intenso e produtivo com a cultura brasileira.

Somado a isso, um questionário foi aplicado em setembro de 2023 aos participantes do curso, com os seguintes questionamentos:

-Por qual motivo decidiste aprender português e entrar para o curso do Português para Estrangeiros da UFPEL?

-Em que o curso mais contribuiu para teu aprendizado de português?

-Qual foi o conteúdo mais importante que estudamos?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



A adesão de alunos ao curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros foi numerosa dentro da média em relação aos cursos ofertados em semestres anteriores, 20 pessoas se inscreveram até a data limite para matrículas, e todas foram aceitas. A política do programa propõe um acolhimento de estrangeiros de maneira que não se estabeleça critérios de seleção e, desse modo, está de portas abertas a todos aqueles com interesse no aprendizado do português. Assim, a grande maioria -mas não a totalidade- dos inscritos é vinculada à Universidade Federal de Pelotas, seja pela graduação ou pós-graduação, e todos possuem em comum o desejo de explorar mais a língua do país onde vieram estudar e trabalhar.

E por esse caminho, desde o início das aulas no mês de julho de 2023, a participação e interação dos alunos com o curso e a prática em língua portuguesa tem sido intensa. Com uma média de 12 pessoas presentes por aula, todos participam das atividades de leitura, produção oral, escuta e produção escrita com bastante empenho e curiosidade sobre o idioma, suas variações e os diversos aspectos culturais brasileiros que aparecem conforme trabalha-se em sala de aula.

No questionário aplicado, os alunos afirmaram que o principal motivo para sua entrada no curso do programa da UFPEL foi a necessidade que sentem de melhorar sua comunicação em língua portuguesa, interagir com as pessoas que estão ao seu redor no cotidiano brasileiro, além de entenderem como uma possibilidade de mergulharem-se na vivência brasileira e estabelecerem relações mais profundas com falantes nativos do português e descobrirem novas formas de expressão de si mesmos. E dessa maneira, avaliam positivamente o seu desempenho de aprendizado no curso, seja para seus compromissos acadêmicos, entender suas aulas e conteúdos ministrados totalmente em português, e também para aperfeiçoar sua comunicação com amigos e pessoas que interagem. Conteúdos que afirmam serem importantes são o estudo dos verbos e suas conjugações e as práticas de escrita e interpretação, que veem como preparatórias para realização de questões da prova CELPE-BRAS.

4. CONCLUSÕES

O PPE, através das ações do curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros, contribui para a política de internacionalização da UFPEL por meio das aulas ofertadas, além de contribuir para a formação dos bolsistas, alunos dos cursos de Licenciatura em Letras. E, sobretudo, acarreta impactos positivos no que se refere a todas as práticas sociais dos estudantes estrangeiros vinculados ao Programa em sua estadia no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

SCHLATTER, M. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**, [S. I.], v. 7, n. 1, p. 11–23, 2009. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4851>.